



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Perfil docente e a Internacionalização do Ensino Superior: um estudo de caso de uma Instituição de Ensino Superior do sul do Brasil.

Emanuele Barbosa, Alice Amado, José Alberto Antunes de Miranda (co-orientador) Paulo Fossatti (orientador)
Centro Universitário La Salle - Unilasalle/Canoas

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo:

A internacionalização do ensino superior é compreendida como a soma dos significados dos conceitos de Internacional, Intercultural e Dimensões Globais. Ela surge na medida em que as Instituições de Ensino Superior - IES - reconhecem que não fazem mais parte de um sistema local de ensino, mas que integram um mundo global. O estudo tem por objetivo realizar um mapeamento das competências necessárias na docência para a formação de um discente preparado para viver em um mundo globalizado. A escolha do campo empírico se dá em uma IES do sul do Brasil que tem em sua missão seu reconhecimento pela internacionalização. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. A metodologia considera a revisão de literatura, a análise documental e aplicação de questionário quali-quantitativo entre os docentes da instituição. A escolha pelos docentes considera que a trajetória de formação profissional de um acadêmico se dá no ambiente universitário, prioritariamente, em sala de aula. Por essa razão, os docentes são os principais atores na internacionalização de uma IES, sendo eles os responsáveis pelo desenvolvimento das competências humanas e acadêmicas. Os resultados preliminares, desta investigação em andamento, apontam: as pesquisas na área da internacionalização do ensino superior avançaram na última década no âmbito de sua compreensão, definição, estratégia e gestão pelos docentes. Os estudos sobre o papel do docente nesse contexto ainda são incipientes e abordam competências de sensibilização discente sobre a importância da identificação e vivência da missão institucional, manutenção de uma rede de contatos internacionais e domínio de idioma estrangeiro. Conclui-se pela necessidade da IES em estudar superar o estágio da sensibilização e da tímida prática das competências docentes para a internacionalização. A potencialização de tais práticas podem contribuir para chegar à consolidação de competências docentes que envolvam exatamente o desenvolvimento de competências que eles apregoam a seus acadêmicos: redes internacionais de contatos e pesquisas acadêmicas, bem como o domínio de ao menos um segundo idioma para a internacionalização da IES.

Palavras-Chave: Internacionalização, Docente